

PROSPECÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS SOBRE RELAÇÕES RACIAIS: racismo e desigualdade racial

Magda Daniele Rocha dos Santos ¹
Mariano Oscar Aníbal Ibanéz Rojas ²

INTRODUÇÃO

Entre a segunda metade do século XIX até meados do século XX, a sociedade brasileira foi fortemente influenciada por teorias. Essas teorias se pautavam pelas discussões acerca da origem da espécie humana. Segundo elas, as diferenças étnicas seriam fruto da superioridade ou da inferioridade de determinados grupos humanos sobre outros. Nesse sentido, muitos cientistas passaram a desenvolver argumentos que justificavam a inferioridade da população que não fosse de origem europeia (PINTO, 2014).

O racismo se manteve e encontrou apoio nessas teorias que proclamavam a inferioridade racial do negro em relação ao branco e que viam nos mulatos a caracterização de uma nação doente, racial e socialmente (TELLES, 2003).

A discussão sobre relações raciais no Brasil é permeada por uma diversidade de termos e conceitos. O uso destes, muitas vezes, causa discordâncias entre autores, intelectuais e militantes com perspectivas teóricas e ideológicas diferentes e, dependendo da área do conhecimento e do posicionamento político dos mesmos, pode até gerar desentendimentos (GOMES, 2005).

As assimetrias nas condições de vida entre brancos e negros no Brasil deixaram de ser denúncias do movimento negro e passaram a ser explicitadas nos indicadores de educação, saúde, moradia, mercado de trabalho e pobreza, ficando difícil não identificar o racismo como um elemento estruturante das desigualdades sociais. Com isso, o racismo e as desigualdades raciais deixaram de ser marginais para receber atenção sistemática de intelectuais, governantes, lideranças sociais e políticas, entre outros (PASSOS, 2015).

Racismo é a crença na existência de raças e sua hierarquização. É a ideia de que há raças e de que elas são naturalmente inferiores ou superiores a outras, em uma relação fundada na ideologia de dominação. As características fenotípicas são utilizadas como

¹ Pós Graduanda do curso de Especialização em Educação e Ensino de Ciências do Instituto Federal do Maranhão-IFMA- Caxias. GARS-IFMA. E-mail: magdadaniele@acad.ifma.edu.br;

² Professor Doutor do Instituto Federal do Maranhão- IFMA-Codó. GARS-IFMA. E-mail: ibanez@ifma.edu.br

justificativa para atribuição de valores positivos ou negativos, atribuindo a essas diferenças a justificativa para a inferiorização de uma raça em relação à outra (ROCHA, 2016).

Um dos temas mais relevantes para as ciências sociais no Brasil, no século XX e que agora volta com força no século XXI é o das relações raciais (GUIMARÃES, 1999). Essa volta se dar, devido à questão do racismo que ganhou uma crescente importância no debate público em virtude da implementação de cotas raciais em universidades públicas (ALBERTI & PEREIRA, 2006), e das políticas de ação afirmativa implementadas por empresas brasileiras (GONÇALVES, 2006), (ROSA, 2014).

A pesar de ter um grande acréscimo em políticas públicas voltadas para as questões raciais, são pouco os estudos sobre as relações raciais no Brasil, a presente pesquisa, teve como objetivo fazer uma prospecção de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos sobre as relações raciais, racismo e desigualdade racial.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a execução deste trabalho, a fim de se atingir o objetivo delineado, foi adaptada da literatura especializada e executada em três etapas:

1. Seleção de uma base de dados de fácil acesso e confiável cientificamente, onde optou-se pela CAPES, que oferece uma informação científica para a comunidade acadêmica brasileira gratuitamente. Atualmente o portal permite acesso a mais de 10.000 periódicos acadêmicos, além de resumos de trabalhos em todas as áreas de conhecimento originários de diferentes partes do mundo.
2. Escolha de termos ou palavras chave; e os filtros mínimos necessários à obtenção e levantamento dos dados secundários relacionados com o objetivo da presente prospecção. Foram utilizados os termos: Relações raciais; Racismo; desigualdade racial. Em seguida foi feita uma combinação dos termos.
3. Todos os termos ou palavras chave junta, critério optado por permitir uma seletividade específica dos trabalhos relacionados com o tema da pesquisa. Os outros filtros foram datas de publicação, periódicos revisados por pares e tipo de artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados para esta pesquisa foram publicados no período de 2014 a 2018. Foram encontrados 2.828 artigos que compuseram os achados da pesquisa. O resultado da busca

de dados realizados conforme previsto na segunda etapa, mostrou-se diversificado. Os dados relativos a publicações com questões permeadas pelas palavras chave relações raciais e racismo para todo o período pesquisado se mostraram elevados em comparação com as demais combinações, o filtro racismo foi onde houve o maior número de publicações, entretanto houve um decréscimo nos dois últimos anos. No filtro relações raciais/racismo, relações raciais/desigualdade racial houve um pequeno acréscimo de publicações. Na Tabela 1, estão os registros do número de publicações.

Tabela 1. Período e número de publicações de artigos sobre “*relações raciais, racismo e desigualdade racial*” publicados em revistas especializadas na base de dados da CAPES.

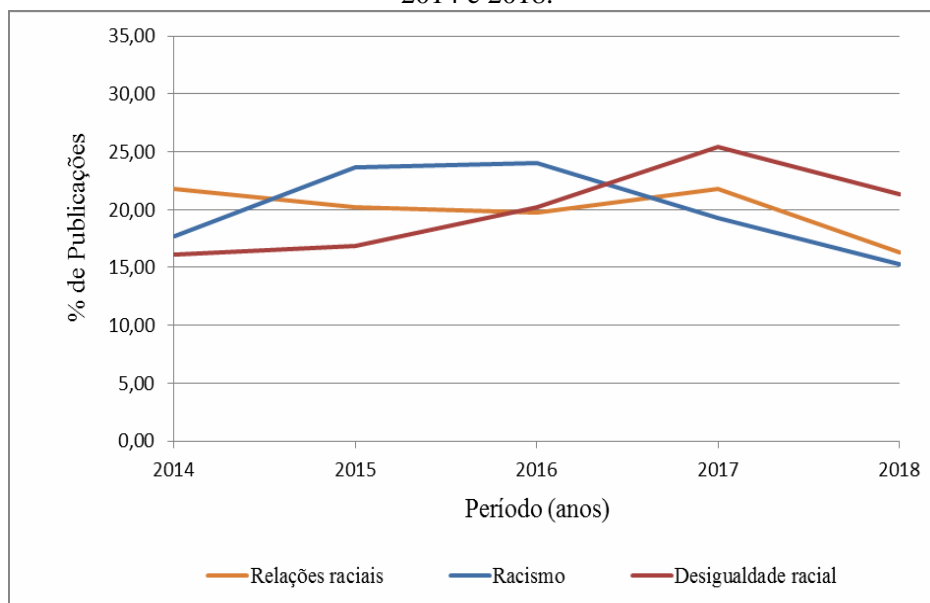
PERÍODO (ANO)	Número de Publicações					
	Relações raciais	Racismo	Desigualdade racial	Relações raciais/racismo	Relações raciais/desigualdade racial	Relações raciais/racismo/desigualdade racial
2014	95	316	43	28	17	9
2015	88	423	45	36	11	7
2016	86	429	54	36	24	19
2017	95	344	68	35	23	14
2018	71	273	57	35	25	22
TOTAL	435	1785	267	170	100	71

Fonte: autoria própria (2019)

De acordo com a Tabela 1 pode-se inferir que à medida que se aumentou o número de palavras chaves na base de dados, menor foi o número de artigos encontrados, sendo encontradas apenas 71 publicações para a utilização conjunta dos temas “relações raciais, racismo e desigualdade racial”.

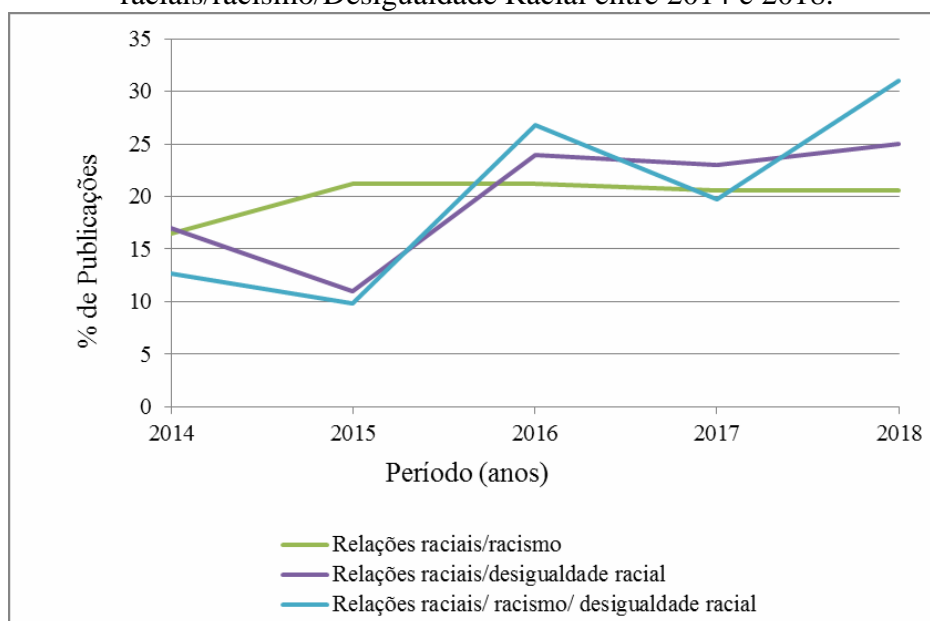
Os dados colhidos durante a pesquisa e registrados neste documento nos permitiram identificar alguns periódicos cujas publicações tiveram destaque pela diversidade de títulos e temas abordados que, segundo as informações de coleta de dados do portal da CAPES, tiveram apreciação ou parecer efetuada por “pares” (consultores *ad hoc*) dos diferentes periódicos. Este documento também foi objeto de filtro e registro da sua classificação. Para maior compreensão dos dados obtidos, foram obtidos os percentuais do número de publicações relacionados ao tema e estão nas Figuras 1 e 2.

Figura 1. Porcentagem de publicações das Relações Raciais, Racismo e Desigualdade Racial entre 2014 e 2018.



Fonte: autoria própria

Figura 2: Porcentagem de publicações das Relações raciais/desigualdade racial, Relações raciais/racismo/Desigualdade Racial entre 2014 e 2018.



Fonte: autoria própria (2019)

Como pode ser observado na Figuras 1 acima, houve uma variação aproximada entre 15 a 20% com uma leve queda de publicações no entorno do intervalo de 15% a 22% no ano de 2018.

A análise do comportamento das publicações das Relações raciais/racismo, Relações raciais/desigualdade racial e relações raciais/racismo/desigualdade racial, teve um incremento no último ano (2018) excetuando para as relações raciais/racismo que desde 2015 manteve-se

em torno de 20% Figura 2.

Uma observação comparativa entre os gráficos das Figuras 1 e 2, permitem análise do comportamento dos dados das Porcentagem de publicações utilizando como palavras chaves das Relações Raciais, Racismo e Desigualdade Racial individualmente analisados (Figura 1) e os dados dos percentuais das publicações das relações raciais/desigualdade racial, relações raciais/racismo/desigualdade racial analisadas de forma pareada (Figura 2), na primeira figura (Figura 1) todas as variáveis individualmente analisadas mostram um decréscimo no final de ano investigado (2018), entre 15 e pouco acima de 20 pontos percentuais, enquanto que na Figura 2 a análise das variáveis pareadas apresentam um acréscimo com destaque para as relações raciais/racismo que se manteve constante entre o período de 2015 a 2018, com percentuais entre 20 e acima de 30 pontos percentuais. Estes dados como aqui analisados comparativamente, nos levam a inferir que quando usadas as palavras chaves individualmente há um aparente decréscimo nos fenômenos raciais publicados durante o período aqui levantado, porém estes mesmos dados oriundos da combinação das palavras chave mostram um acréscimo nos registros destes fenômenos raciais, publicados no mesmo período chamando-nos a atenção para as formas de se efetuar a pesquisa e coleta de dados que poderiam resultar numa impressão e inferição errônea no que concerne à realidade, pois no primeiro caso poder-se-ia inferir que houve uma diminuição das Relações Raciais, Racismo e Desigualdade Racial no ambiente social registrado nas publicações entre 2014 e 2018, enquanto a Figura 2, sinalizaria um incremento das Relações raciais/desigualdade racial, Relações raciais/racismo/Desigualdade Racial nas publicações do mesmo período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser observado, na plataforma Online da Capes não foi encontrado um número apreciável de publicações envolvendo “*relações raciais, racismo e desigualdade racial*” palavras chaves individual ou associado objeto deste levantamento prospectivo, deixando uma incerteza no que tange ao acréscimo ou decréscimo registrado nas publicações durante o período pesquisado no que tange as relações raciais, racismo e desigualdades raciais.

Palavras chave: relações raciais; racismo; desigualdade racial.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, V., & Pereira, A. (2006). **A defesa das cotas como estratégia política do movimento negro contemporâneo.** Estudos Históricos, 1(37),143-166.

DOS PASSOS, **Relações raciais, cultura acadêmica e tenbSIONAMENTOS após ações afirmativas** Joana Célia. 2015.

GOMES, Nilma Lino et al. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão.** Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal, v. 10639, n. 03, 2005.

GONÇALVES, B. (Org.). (2006). **O compromisso das empresas com a promoção da igualdade racial.** São Paulo: Ethos.

GUIMARÃES, A. S. (1999). **Racismo e anti-racismo no Brasil.** São Paulo: Ed.34.

PINTO, Márcia Cristina Costa; FERREIRA, Ricardo Franklin. **Relações raciais no Brasil e a construção da identidade da pessoa negra.** Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 9, n. 2, p. 256-266, 2014

ROCHA, Roseli. **Série assistente Social no combate ao preconceito.** CFESS. Brasília (DF), 2016, 19 p. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-Caderno03- Racismo-Site.pdf>. Acesso em: 02/05/2019.

ROSA, Alexandre Reis. **Relações raciais e estudos organizacionais no Brasil.** Revista de Administração Contemporânea, v. 18, n. 3, p. 240-260, 2014.

TELLES, E. E. (2003). **Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará.